

## “A Epopeia do Ovo” – Pintura de Gabriel Garcia

Galeria António Prates, Lisboa, até 11 de Novembro de 2014



Gabriel Garcia, *Epopeia do Ovo*, Pintura, 2014.

« Gabriel Garcia (n.1977) pela originalidade e modernidade do seu trabalho é um dos nomes mais interessantes da sua geração e uma forte aposta da Galeria António Prates (que tem vindo a destacar-se pela apresentação das vanguardas internacionais). O artista insere-se numa linha pós-modernista, pela mistura das mais diversas influências, que assume, da grande pintura (Courbet) a expoentes do século XX, como Ensor, Giorgio de Chirico ou Edward Hopper, à literatura (José Cardoso Pires), ao cinema, às revistas e à internet. A filiação em algumas das vertentes fundadoras da arte moderna, no expressionismo, na pintura metafísica, no surrealismo, a inspiração na figuração narrativa internacional e em Velickovic ou na pintura do alemão Neo Rauch, misto de realismo e de surrealismo, tanto como nas mitologias da sociedade de consumo centradas no poder das imagens que reproduzem uma realidade

virtual, dá à sua obra um estatuto muito particular, entre a memória da pintura, uma deambulação onírica e o espaço de uma realidade tão presente como fantasmática.

O pintor que reivindica a sua condição de ilhéu, como Vitorino Nemésio ou António Dacosta, de quem herdou a melancolia e o arrepiro metafísico, interpreta actualmente a lição de Bosch um dos grandes Mestres da pintura Ocidental. Do texto de apresentação de Maria João Fernandes (da AICA - Associação Internacional de Críticos da Arte) salientamos:

*Na fabulosa migração de símbolos e de imagens que toda a grande pintura é, o artista retoma com esta exposição um motivo emblemático de Bosch e um motivo simbólico universal, o ovo, que à distância de mais de cinco séculos faz a relação entre a pintura flamenga da transição para o Renascimento e o imaginário contemporâneo. Símbolo por excelência da criação, o ovo surge em famosos quadros do artista holandês como “A Tentação de Santo Antão” ou o “Juízo Final” em cenários caóticos e dramáticos, associados à coletiva sublimação de fantasmas e medos ancestrais e ao mesmo tempo contemporâneos do autor (...). E ainda: “Gabriel Garcia já nos habituara, nas suas exposições anteriores, em particular na sua notável “Walkthrough a Story” ao extraordinário fôlego do seu caudal de imagens e à mestria de um talento capaz de fazer a ponte entre o maravilhoso das histórias de fadas e dos contos infantis e os mitos e as realidades dramáticas de toda uma civilização, cuja história nos conta desde os gigantes da Ilha da Páscoa até às terríveis ameaças da era tecnológica. O seu diálogo com Bosch, antepassado do Surrealismo, é hoje assumido com especial brilho, transportando para a actualidade as suas imagens sem as mimetizar, mas transfigurando-as com grande originalidade nas criaturas do seu próprio universo em cenários da sua invenção (“Imagens de Antão”), para nos oferecer uma visão da contemporaneidade, ao mesmo tempo rigorosa e visionária e alimentada pela arquetipal mensagem dos símbolos, igualmente presente na obra do seu antepassado mais velho.»*

### Local e Contactos:

Galeria António Prates  
Av. António Augusto de Aguiar 58 D - 1050-012 Lisboa  
Tel.: +351 213 571 167 | Fax: +351 213 571 168  
e-mail: galeria@galeriaantonioprates.com  
www.galeriaantonioprates.com  
Horário: 2ª a 6ª Feira das 11h às 20h

## “Todas as Famílias São Únicas, Mas Há Umas Que São... Mais Únicas que Outras”

“A Arte da Terra”, Lisboa, 1 de Dezembro de 2014 a 6 de Janeiro de 2015



« E o título aplica-se na perfeição, quando a abordagem artística confere a cada peça uma visão e concepção únicas, reflectindo a criatividade e o talento do seu autor. E falamos de cerca de uma centena de autores: escultores, artesãos, pintores, designers... de diferentes gerações e correntes artísticas. E é esta diversidade que enriquece a 14ª exposição de Presépios, organizada pela “A Arte da Terra”, que reúne obras nos mais diversos materiais, apresentando as mais díspares visões artísticas do nascimento de Jesus, quase 8 séculos depois de São Francisco de Assis ter decidido reproduzir – em 1223 – o nascimento de Jesus, edificando um presépio no bosque da sua aldeia, na Terra Santa, tema que continua a influenciar as comunidades artísticas de todo o mundo, reflectindo as diferentes culturas da humanidade. »

O Museu da Olaria de Barcelos é o Museu convidado especial desta exposição, apresentado o seu espólio sobre este tema, constituído por um leque de importantes obras das lendas do artesanato de Portugal em geral e de Barcelos em particular: Rosa Ramalho, Domingo Lima (Mistério), Rosa Côta, Maria Sineta, entre outros.

### Local e Contactos:

“A Arte da Terra”  
Rua de Augusto Rosa, nº 40 - 1100-059 Lisboa  
Tel.: +351 212 745 975  
e-mail: arte@net.sapo.pt  
www.aartedaterra.pt  
Horário: 2ª a Domingo das 11h às 20h